



MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

IGOR BELTRÃO LEITE; ALAN LIRA GUEDES; ALFREDO LAMENHA LINS BAIA NETO;
JOSINALDO PEREIRA LEITE JUNIOR

Introdução: A violência contra a mulher é um fenômeno de difícil compreensão, que se baseia em relações de gênero que reproduzem as manifestações desiguais de poder no meio social entre homens e mulheres. A rede de atenção primária em saúde desempenha um papel importante no acolhimento de mulheres em situação de violência e vulnerabilidade social, proporcionando uma assistência geral em um seguimento longitudinal. **Objetivo:** Abordar o tema violência contra mulher, mostrando a importância da atenção primária no acolhimento e nas notificações dos casos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em repositórios acadêmicos, sobre o tema violência contra mulher na atenção primária. **Resultados:** A violência contra mulher tem início no ambiente familiar, e gera um impacto na vida e na saúde que acompanham as vítimas durante toda sua jornada, atingindo até mesmo as novas gerações, provocando prejuízos na educação, trabalho e bem-estar dessas famílias. A lei LEI Nº 11.340/2006 define como violência doméstica e familiar contra a mulher “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”. A portaria GM/MS Nº 78 lançada pelo Ministério da Saúde informa que casos de mulheres vítimas de violência que forem identificados tanto no serviço privado como no público, tem de ser notificados à autoridade policial, não informando dados que possam identificar os sujeitos, a menos que exista risco de vida à vítima ou a comunidade. Os serviços de saúde em especial a atenção primária pode ser um primeiro contato com um caso de violência contra mulher, sendo de suma importância o registro dessa notificação para gerar dados epidemiológicos sobre esse estigma social. Com esses dados sobre a violência contra a mulher, se cria subsídio para criação de estratégias para encarar esse problema de saúde pública que viola os princípios dos direitos humanos. **Conclusão:** A violência contra mulher é um problema de saúde pública que afeta diversas famílias, a notificação ajuda no combate dessa triste realidade social, tendo os serviços de saúde um papel essencial nesse cenário.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA; MULHER; NOTIFICAÇÃO; SAÚDE PÚBLICA; ATENÇÃO PRIMÁRIA**